

Testes Diagnósticos

176

DETECÇÃO DE ANTICORPOS PARA *ORNITHOBACTERIUM RHINOTRACHEALE* EM FRANGOS DE CORTE. Marisa Macagnan, Joice Aparecida Leão, Silvio Luis S. Rocha, Danilo José Ferreira, Nilzane Beltrão, Mariangela Allgeyer, Cláudio W. Canal (Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Aviária – Faculdade de Veterinária - UFRGS).

Ornithobacterium rhinotracheale (ORT) é uma bactéria que, pela dificuldade de isolamento e identificação, somente foi descrita em 1994. O ORT pode causar doença respiratória aguda, altamente contagiosa e está associado com decréscimo no crescimento, mortalidade e queda de postura em galinhas, perus e outras espécies de aves. O ORT tem sido isolado e detectados anticorpos em perus e galinhas de vários países, mas é considerado exótico no Brasil. Contudo, a bactéria foi recentemente detectada no CDPA por cultivo microbiológico convencional e Reação em Cadeia pela Polimerase. O objetivo do projeto é prover dados para determinar a prevalência de anticorpos contra o (ORT) em frangos de corte no Rio Grande do Sul e determinar o envolvimento do ORT em doenças respiratórias através da associação da presença de anticorpos em frangos de corte com e sem sintomas respiratórios. A amostragem foi definida levando-se em conta 60 milhões de frangos de corte permanentemente alojados no RS em 6.000 galpões, prevalência esperada de 13% de aves com anticorpos para ORT em outros países, intervalo de confiança de 95%, sensibilidade de 94% e especificidade do "kit de ELISA comercial (Idexx) de 99%. Os soros foram coletados de frangos de corte (37-54 dias de idade) no momento da sangria no abatedouro. Até o momento, foram analisados 966 soros de 42 lotes coletados em 8 abatedouros de diferentes empresas. Anticorpos contra o ORT foram encontrados em 6,2% das amostras e 52,4% dos lotes tinham pelo menos um frango positivo. Os dados finais obtidos serão analisados estatisticamente e correlacionados com a presença de sintomas respiratórios. (FAPERGS, CDPA/FAURGS, ASGAV, Biobrasil e CNPq).